

ARBITRAGEM NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS COMERCIAIS INTERNACIONAIS

Esther Gonzalez da Silva, Acadêmica do 7º Período do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Izabela dos Reis Navarro Lins, Acadêmica do 6º Período do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Vítor Hilzendeger de Oliveira, Acadêmico do 9º Período do curso de Direito da FAE Centro universitário. Cristina Bichels Leitão, Orientadora da Pesquisa. Doutora e Mestre em Direito Processual Civil pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em Advocacia Pública. Procuradora do Estado do Paraná. Professora de Direito Processual Civil, Negociação, Mediação e Arbitragem da FAE Centro Universitário. Coach da Equipe de Arbitragem da FAE Centro Universitário. Presidente da Comissão de Arbitragem da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Paraná. Árbitra.

Contatos: esther.gonzalez@mail.fae.edu

izabela.lins@mail.fae.edu

vitor.hilzendeger@mail.fae.edu

RESUMO

A arbitragem comercial internacional ocupa posição central na resolução de disputas contratuais ao proporcionar um ambiente flexível, técnico e especializado para a solução de controvérsias. Nesse contexto, a Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias (CISG) busca estabelecer um conjunto uniforme de normas para reger transações comerciais globais, promovendo previsibilidade e segurança jurídica. No entanto, sua aplicação no âmbito arbitral nem sempre ocorre de maneira homogênea, uma vez que a ausência de um órgão central de interpretação e as diferentes abordagens adotadas por tribunais arbitrais resultam em decisões por vezes díspares. Diante desse cenário, este estudo analisa as circunstâncias em que a CISG é invocada na arbitragem internacional e avalia o grau de previsibilidade que seu uso confere às disputas comerciais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise doutrinária, no estudo normativo e no exame de jurisprudência arbitral, com o intuito de identificar padrões interpretativos e eventuais lacunas na aplicação da convenção. A investigação revela que, apesar da arbitragem ser amplamente utilizada para resolver disputas regidas pela CISG, persistem desafios relacionados à multiplicidade de interpretações e à influência das regras institucionais arbitrais sobre a previsibilidade das decisões. Com isso, o estudo pretende contribuir para a reflexão sobre a necessidade de aprimoramento dos mecanismos interpretativos e normativos da CISG, a fim de promover maior coerência e uniformidade em sua aplicação pelas cortes arbitrais.

Palavras-chave: Arbitragem Comercial Internacional. CISG. Contratos Internacionais. Solução de controvérsias. Previsibilidade.